

# Apresentação

Ilda Lopes Rodrigues da Silva<sup>(1)</sup>  
Myrtes de Aguiar Macêdo<sup>(2)</sup>

Serviço Social - Pesquisa e Intervenção é o tema que a Revista *O Social em Questão* nº 19 oferece a seus leitores. Este número do periódico registra os onze anos da sua primeira edição, em junho do ano de 1997. Nesse ano comemoravam-se os 60 anos de existência do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e os 25 anos de seu Programa de Mestrado em Serviço Social. Ao lado das comemorações festivas dessas datas havia forte investimento na atualização e redefinição da estrutura curricular do curso de Mestrado.

Nesse contexto, a idéia de criar um veículo de divulgação e intercâmbio para os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos corpos docentes e discentes do Programa, assim como a de abrir espaço para outros estudiosos, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas, emprestarem sua colaboração, ganhou força.

A trajetória desse ideal foi concretizada, por um caminho de busca de aperfeiçoamento de mérito científico e de consolidação, através da qualidade do tratamento dado às questões polêmicas e contemporâneas abordadas em cada número do novo periódico.

Ao longo desses onze anos, suas publicações versando sobre temas rela-

---

<sup>(1)</sup> Livre docente em Serviço Social pela Universidade Gama Filho, UGF, com mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio e Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

<sup>(2)</sup> Doutora em Política Social pela University of Manchester, com mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

tivos às transformações no mundo do trabalho, à violência, às questões sócio-ambientais e culturais, e às políticas sociais e seus enfrentamentos tornaram-se um espaço de difusão do debate travado entre os profissionais sobre questões diversas que impactam a pesquisa e intervenção do Serviço Social.

Foram 18 números, 134 artigos que em seu conjunto atingem um total de 2958 páginas, graças à adesão dos autores que confiaram seus textos inéditos para publicação e ao interesse dos consultores dos Conselhos Editorial e Consultivo que aferiram a qualidade de cada edição. Merece destacar o empenho da direção do Departamento de Serviço Social e demais autoridades universitárias que possibilitaram a realização da Revista, e do quadro de professores, estudantes e funcionários pelo seu compromisso permanente de expansão e qualificação da mesma.

Começa-se uma nova década, de outras tantas que espera-se *O Social em Questão* atravesse. Escolheu-se como eixo temático deste número – Serviço Social – em suas dimensões de pesquisa e intervenção. Com esta edição procura-se refletir o movimento da produção de conhecimento na área específica, trazendo à tona desafios atuais da sociedade em mudança constante, bem como questões antigas que precisam ser revisitadas.

Os textos aqui reunidos traduzem o acúmulo das reflexões de alguns pesquisadores, professores e alunos da pós-graduação sobre aspectos relevantes da temática central, cujas contribuições esboçam amplas possibilidades de aprofundamento do debate atual no campo das políticas sociais e humanas.

O primeiro artigo de Potyara A. P. Pereira, "Natureza do Serviço Social: complexidade, contradição e multideterminação", trata o Serviço Social como fenômeno ontológico numa perspectiva marxiana de trabalho, profissão e disciplina acadêmica. Caracteriza-se por ser um ensaio de aproximação teórica que compartilha reflexões acerca das permanências e transformações do Serviço Social no seu contínuo processo de reconstrução, relacionando implicações epistemológicas e sócio-políticas.

Tendo como foco a importância da pesquisa qualitativa para a intervenção profissional, Maria Lúcia Martinelli explicita no artigo intitulado "Pesquisa

qualitativa: um caminho para a intervenção profissional" os elementos conceituais e teórico-metodológicos deste tipo de pesquisa, fazendo uma importante articulação com a intervenção profissional do assistente social. A exposição feita acentua o significado do trabalho científico reflexivo, indicando que os novos conhecimentos decorrentes dele podem ser apropriados pelo Serviço Social, não apenas ao nível das constatações, mas de fundamentos para reformulação de ações ou programas vigentes.

Andréa Moraes Alves e Myriam Moraes Lins de Barros, no artigo intitulado "Interlocuções: Antropologia e Serviço Social", discutem pontos de contato entre Antropologia e Serviço Social privilegiando "... as perspectivas de intervenção e da construção da alteridade que estão presentes tanto na Antropologia quanto no Serviço Social" provocando novos elementos de rica reflexão a um campo comum de debates.

Vicente de Paula Faleiros, no artigo "A questão da violência sexual contra crianças e adolescentes na produção acadêmica" descreve o resultado de uma investigação junto aos resumos de dissertações e teses disponíveis no banco de dados da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior –, de 1996 a 2007, que estudam a questão de violência sexual contra crianças e adolescentes. A conclusão dessa pesquisa aponta a inserção do Serviço Social num campo pouco explorado cientificamente, o que vem indicar a capacidade da área de produzir e difundir um saber que extrapola o próprio âmbito.

No campo da reflexão que enfoca a temática específica da pesquisa em Serviço Social, Ilda Lopes Rodrigues da Silva, através do artigo "Programa de Inclusão Social de Famílias: uma aposta", descreve, sob uma perspectiva ricoeuriana e arendtiana, o Programa de Inclusão Social de Famílias desenvolvido pelo Banco da Providência, organização não-governamental localizada no município do Rio de Janeiro. A descrição conduzida no texto retrata uma das preocupações relevantes para o Serviço Social, através de uma leitura compreensiva, ou seja, a de resignificação da ação do Serviço Social especificamente numa proposta de encaminhamento de resoluções junto à população de extrema pobreza.

O artigo intitulado "A mediação no Judiciário: processo de trabalho do assistente social", de autoria de Liara Lopes Krüger e Gisele Wurbitzer Bastilho, vinculadas ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, tece considerações importantes sobre uma prática de dez anos do Serviço Social junto ao Projeto da Mediação no Judiciário gaúcho. A ação do Serviço Social no Judiciário, embora seja tradicional em termos de prática da profissão, ganhou destaque no artigo por trazer à reflexão a temática do acesso à justiça, por meio da mediação com significativa contribuição do Serviço Social. Novas perspectivas de orientação para o Serviço Social estão abertas.

Karen Eidelwein, Keli Regina Dal Prá e Wanda Hiraí no artigo "A hermenêutica filosófica: uma concepção que potencializa a articulação interdisciplinar entre o Serviço Social e a Psicologia Social", abordam a questão social e suas expressões a partir do diálogo entre Serviço Social e a Psicologia Social, numa relação interdisciplinar, tendo como inspiração a hermenêutica filosófica. A exposição condensada apresentada para responder a um determinado contexto de interlocução entre Serviço Social e Psicologia Social transpõe para a reflexão as preocupações da compreensão quanto à maneira de ser e relacionar-se com os seres e com o ser. O debate está posto na "auto-reflexão do pesquisador".

Para comemorar uma década de desenvolvimento da revista *O Social em Questão*, é apresentada a entrevista concedida pela professora Sueli Bulhões da Silva, do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro à doutoranda em Serviço Social do mesmo Departamento, Laura Olivieri Carneiro de Souza. A professora reconstitui a sua própria história profissional e acadêmica, bem como a sua memória a respeito da trajetória da revista, evocando a sua experiência e revelando o que tem em comum com os outros de seu tempo.

Bruno Peres Freitas resenha a obra recente de Potyara A.P. Pereira, *Política social: temas & questões* (Cortez, 2008), renomada autora de vários artigos e livros sobre a temática de Política Social.

Por fim, vale acrescentar que com a entrega deste número comemorativo da primeira década da revista, espera-se contribuir para a disseminação e a ampliação dos debates sobre Serviço Social, fomentando novas questões e novas propostas.